



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Pós-Graduação em Ensino e Processo Formativos

Processo Seletivo 2021

Torna-se pública a abertura de inscrições, no período de **13 de abril a 10 de maio de 2021**, para o Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos (PPG-EPF), Curso de **Mestrado Acadêmico** Interunidades do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Campus de São José do Rio Preto) – IBILCE, da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (Campus de Ilha Solteira) – FEIS e da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (Campus de Jaboticabal) – FCAV. Serão oferecidas 26 (vinte e seis) vagas, distribuídas entre as Linhas de Pesquisa “Educação Matemática”, “Ensino de Ciências”, “Infância e Adolescência” e “Tecnologias, Diversidades e Culturas”.

I. CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Período de inscrição	13 de abril a 10 de maio de 2021
Divulgação dos deferimentos das inscrições	até 20 de maio de 2021
Divulgação do resultado da Prova de Conhecimentos Específicos (Etapa 1)	09 de junho de 2021
Divulgação do resultado da Análise do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (Etapa 2)	22 de junho de 2021
Convocação para Arguição Oral da Análise do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (Etapa 3)	25 de junho de 2021
Realização da Arguição Oral da Análise do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (Etapa 3)	29 de junho a 30 de junho de 2021
Divulgação do resultado da Arguição Oral da Análise do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (Etapa 3)	02 de julho de 2021
Publicação dos candidatos aprovados no Processo Seletivo	08 de julho de 2021
Matrícula e entrega do Termo de Compromisso para alunos regulares	13 a 15 de julho de 2021
Início do semestre letivo	09 de agosto de 2021

II. PROCESSO SELETIVO:

i) As inscrições serão realizadas somente on-line, por meio do Sistema de Pós-graduação (SisPG), que pode ser acessado através deste link:

<https://sistemas.unesp.br/posgraduacao/publico/inscricao.principal.action?unidade=4&tipo=REGULAR>

ii) O SisPG estará aberto para o recebimento das inscrições durante o período de 13 de abril



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

a 10 de maio de 2021 (Horário 23h59 GMT Brasília).

iii) No SisPG, o candidato deverá submeter via *upload* toda a documentação relacionada a seguir, especificada desde o item 01 ao 15.

Documentação:

1. Cédula de identidade (RG), frente e verso, em formato .pdf. O RG não poderá ser substituído por outro documento, visto que nele constam informações essenciais para o cadastro do candidato;
2. Passaporte para candidatos estrangeiros, em formato pdf;
3. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) em formato pdf. O CPF poderá ser substituído pela Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou pelo RG que já contenha a numeração do CPF;
4. Certidão de Nascimento e/ou Casamento em formato pdf;
5. Título de Eleitor em formato pdf;
6. Certificado de Reservista (candidato do sexo masculino) em formato pdf;
7. Diploma de graduação (frente e verso) ou documento que comprove que o(a) candidato(a) é possível formando(a) no semestre corrente em formato pdf;
8. Histórico escolar de graduação em formato pdf;
9. 01 foto 3x4 recente digitalizada.
10. **Requerimento de Inscrição** em formato pdf, devidamente preenchido, indicando: (a) linha de Pesquisa e (b) dois possíveis orientadores dentro da linha de pesquisa escolhida.
11. **Comprovante de pagamento de taxa de inscrição** no valor de R\$ 76,00 (setenta e seis reais). O recolhimento da taxa de inscrição poderá ser feito por meio de DEPÓSITO ou PIX (a chave PIX corresponde ao nº do CNPJ) em nome de: UNESP – CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, CNPJ Nº. 48.031.918/0011-04, BANCO DO BRASIL S.A. – 001, AGÊNCIA Nº.6920–5, CONTA Nº.130.084 – 9.
12. **Declaração de Avaliação Remota** em formato pdf (ANEXO 1).
13. **Currículo Lattes Atualizado** acompanhado das cópias dos comprovantes das atividades realizadas. Ver na seção IV.2 os itens que são pontuados e que precisam ter comprovação. Em relação às publicações, elas não precisam ser anexadas na íntegra. Para livros colocar a capa e a ficha catalográfica; para capítulos de livros os dois itens anteriores mais o sumário e a primeira página do capítulo; para artigos a primeira página ou o endereço eletrônico dele; para trabalhos completos em anais de eventos proceder como capítulo de livro; para resumos, além dele, a capa e a ficha catalográfica dos anais em que foi publicado. *Sites* e *blogs* colocar endereço eletrônico e para jogos educativos fotografias e/ou endereço eletrônico em que conste descrição ou modo de uso. As cópias dos comprovantes das atividades não precisam ser autenticadas e devem estar organizadas de acordo com a ordem disposta no currículo. Para cadastrar o currículo na Plataforma Lattes o candidato deve acessar o link: <<http://lattes.cnpq.br/>>, cadastrar e publicar o currículo antes de gerar a impressão. Este item deverá ser apresentado em arquivo único (constando o currículo e os devidos comprovantes) em formato pdf.
14. **Pré-Projeto de Pesquisa**, redigido em língua portuguesa e **identificado nomi-**



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

nalmente. Estrutura do Pré-Projeto de Pesquisa: o projeto deverá demonstrar com clareza o problema a ser investigado e os procedimentos teórico-metodológicos que serão adotados para sua investigação. O texto deverá ser produzido em língua portuguesa, dispondo de até 10 páginas, excetuando-se possíveis elementos pré-textuais. O arquivo deverá ser apresentado no formato PDF. O texto deverá ser digitado, segundo a seguinte configuração: letra Times New Roman ou Arial, tamanho 12, recuo da primeira linha 1,5, espaço entre linhas 1,5 e entre parágrafos 0. Registra-se ainda que os textos poderão ser verificados por programa computacional de detecção de plágio, por parte da comissão responsável pelo Edital. O pré-projeto deverá conter:

- a) TÍTULO: Evitar excesso de palavras ou rebuscamento na linguagem;
- a) LINHA DE PESQUISA: Indicar apenas uma Linha de Pesquisa a que o projeto se vincula, dentre as linhas indicadas neste edital;
- a) RESUMO - 300 a 500 palavras;
- a) PALAVRAS-CHAVE – de 3 a 5 palavras/termos capazes de traduzir o universo da pesquisa;
- a) INTRODUÇÃO (natureza e relevância da pesquisa): O texto de apresentação do projeto deverá conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e uma síntese da bibliografia fundamental que permita situar teórica e criticamente o problema abordado e formular algumas hipóteses de trabalho. Esse texto deve, ainda, justificar a proposta de pesquisa no âmbito dos estudos em que a temática se insere;
- a) OBJETIVOS: Devem ser claramente definidos, recomenda-se a distinção em GERAL(IS) e ESPECÍFICOS;
- a) REFERENCIAL TEÓRICO E ETAPAS METODOLÓGICAS: Indicar o referencial teórico e as etapas metodológicas para a realização da pesquisa;
- a) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: Apresentar um cronograma, prevendo os períodos necessários para a realização de cada etapa da pesquisa, observando os prazos determinados para o Mestrado;
- a) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: O projeto deverá seguir as normas estabelecidas pela ABNT e conter as referências de todas as obras mencionadas no texto.

15. **Memorial.** O memorial será item de avaliação da Prova escrita de Conhecimentos Específicos (ETAPA 1). O memorial **não deve ser identificado nominalmente (não deve constar o nome do candidato)**. No texto do memorial deverão constar aspectos diversos de sua trajetória profissional e acadêmica, que o impulsionaram à candidatura ao mestrado do PPG-EPF, bem como argumentos destinados a promover articulações desta sua trajetória com o conteúdo (ideias, proposições e conceitos) contido na bibliografia indicada pelo item V deste Edital, conforme a Linha de Pesquisa escolhida no ato de inscrição. O texto deverá ser produzido em língua portuguesa, dispondo de até 10 páginas, excetuando-se possíveis elementos pré-textuais (capa, por exemplo). O arquivo deverá ser apresentado no formato PDF. O texto deverá ser digitado, segundo a seguinte configuração: letra Times New Roman ou Arial, tamanho 12, recuo da primeira linha 1,5, espaço entre linhas 1,5 e entre parágrafos 0. Registra-se ainda que os textos poderão ser verificados por programa computacional de detecção de plágio, por parte da comissão responsável pelo Edital. **A Comissão de Seleção não disponibilizará modelo de memorial.**

III. Linhas de Pesquisa e Orientadores:



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Linhas de Pesquisa: o PPG-EPF é constituído por quatro linhas de pesquisa, a saber:

- **“Infância e Adolescência” (IA)**

A Linha de Pesquisa “Infância e Adolescência” é integrada por docentes que desenvolvem projetos relacionados à formação de docentes, de gestores e seus saberes, desenvolvimento sócio-moral e temáticas como sexualidade, direitos humanos, educação infantil e ensino-aprendizagem.

- **“Tecnologias, Diversidades e Culturas” (TDC)**

A Linha de Pesquisa “Tecnologias, Diversidades e Culturas” reúne estudos envolvendo processos formativos, tecnologias, diversidades e culturas voltados para a formação de pesquisadores e docentes comprometidos com temáticas relacionadas a ensino-aprendizagem, emancipação humana, artes, linguagens, educação a distância, gestão, educação ambiental, mediação dialética, sexualidade, etnia-raça, inclusão, altas habilidades e identidade.

- **“Ensino de Ciências” (EC)**

A Linha de Pesquisa “Ensino de Ciências” é constituída por pesquisadores que desenvolvem projetos relacionados à formação inicial e continuada de professores, ensino em espaços formais e não formais, metodologias de ensino e epistemologia.

- **“Educação Matemática” (EM)**

A Linha de Pesquisa “Educação Matemática” reúne pesquisadores que problematizam processos formativos no ensino de Matemática, trazendo à tona investigações relativas à: formação de conceitos matemáticos (diversos sujeitos, níveis, modalidades, espaços e contextos), organização e desenvolvimento curricular em Matemática, formação de professores que ensinam Matemática, Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de Matemática e Etnomatemática.

Orientadores: docentes que oferecem vaga de Mestrado no Processo Seletivo 2021:

Nome	Li- nha	Unidade	Vagas
Ana Maria Klein	IA	IBILCE/S. J. Rio Preto	2
Ana Paula Leivar Brancaloni	TDC	FCAV / Jaboticabal	2
Carina Alexandra Rondini	TDC	IBILCE/S. J. Rio Preto	1
Carolina Buso Dornfeld	EC	FEIS / Ilha Solteira	2
Edilson Moreira de Oliveira	TDC	IBILCE / S. J. Rio Preto	1
Gustavo Bizarria Gibin	EC	FCT/ Presidente Prudente	2
Harryson Júnio Lessa Gonçalves	EM	FEIS / Ilha Solteira	1



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Humberto Perinelli Neto	TDC	IBILCE / S. J. Rio Preto	2
Inocêncio Fernandes Balieiro Filho	EM	FEIS / Ilha Solteira	2
Jackson Gois	EC/ TDC	IBILCE / S. J. Rio Preto	2
Maévi Anabel Nono	IA	IBILCE / S. J. Rio Preto	2
Regina de Cassia Rondina	IA	FFC / Marília	1
Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva	EM	IBILCE / S. J. Rio Preto	2
Rosemary Rodrigues de Oliveira	TDC	FCAV / Jaboticabal	2
Thais Gimenez da Silva Augusto	EC	FCAV / Jaboticabal	2

IV. NORMAS PARA AVALIAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

A avaliação dos candidatos no Processo Seletivo será feita pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos (PPG-EPF), com apoio dos docentes das unidades da UNESP que integram esse Programa. Em cada etapa, os candidatos receberão os conceitos “aprovado” ou “reprovado”, segundo observância de critérios e de requisito mínimo para aprovação, especificamente definidos para cada uma das etapas. Serão aprovados para o curso de Mestrado Acadêmico em Ensino e Processos Formativos aqueles candidatos que forem aprovados em todas as três etapas do processo seletivo e tiverem seus nomes publicados, após a aprovação nas três etapas, com indicação de orientador. O candidato que for reprovado em uma das etapas eliminatórias não participará das próximas etapas e estará automaticamente reprovado no processo de seleção.

A análise de cada uma das etapas (Prova Escrita, Pré-Projeto e Arguição Oral) será realizada por no mínimo dois docentes, visando avaliar a qualidade dos textos apresentados.

Excepcionalmente, por conta da Pandemia da COVID-19, não haverá prova de proficiência de língua estrangeira durante este processo seletivo. A proficiência em língua estrangeira deverá ser comprovada pelo candidato aprovado neste processo seletivo no prazo máximo de até 1 (um) ano a contar da data de sua matrícula no Programa. O candidato poderá apresentar a documentação comprobatória de proficiência em idiomas (inglês ou espanhol) em conformidade com a Instrução Normativa nº 12 do PPG-EPF, conforme disponível no site do programa no link <<https://www.ibilce.unesp.br/#!/pos-graduacao/programas-de-pos-graduacao/ensino-e-processos-formativos/regulamento-e-instrucoes-normativas/>>.

1. Prova de Conhecimentos Específicos (ETAPA 1) – ETAPA ELIMINATÓRIA



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

O candidato deverá apresentar durante o período de inscrição um memorial **não identificado nominalmente (sem constar o nome)**. Este memorial será objeto de avaliação na ETAPA 1 do Processo de Seleção. No texto do memorial deverão constar aspectos diversos de sua trajetória profissional e acadêmica, que o impulsionaram à candidatura ao mestrado do PPG-EPF, bem como argumentos destinados a promover articulações desta sua trajetória com o conteúdo (ideias, proposições e conceitos) contido na bibliografia indicada pelo item V deste Edital, conforme a Linha de Pesquisa escolhida no ato de inscrição. O texto deverá ser produzido em língua portuguesa, dispondo de até 10 páginas, excetuando-se possíveis elementos pré-textuais (capa, por exemplo). O arquivo deverá ser apresentado no formato pdf. O texto deverá ser digitado, segundo a seguinte configuração: letra Times New Roman ou Arial, tamanho 12, recuo da primeira linha 1,5, espaço entre linhas 1,5 e entre parágrafos 0. Registra-se ainda que os textos poderão ser verificados por programa computacional de detecção de plágio, por parte da comissão responsável pelo Edital.

Os critérios de avaliação serão:

Item	Pontuação máxima
a) Domínio da bibliografia indicada no item V	2,0
b) Mobilização de outros conceitos, ideias e argumentos elaborados por autores não indicados na bibliografia do Edital, mas igualmente pertinentes ao tratamento de sua trajetória	1,0
c) Pertinência das articulações promovidas entre o memorial e a bibliografia indicada no item V	2,0
d) Clareza e organização do texto quanto aos aspectos de coesão e coerência	1,5
e) Domínio da norma escrita e observância de aspectos como correção gramatical, emprego da sintaxe e limite de extensão de laudas	1,5
f) Capacidade do candidato de expor sua trajetória profissional, de modo ordenado, claro e reflexivo	2,0

Requisito para aprovação: 7,0 como nota mínima (escala: 0,0 a 10,0)

2. Análise do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (ETAPA 2) – ETAPA ELIMINATÓRIA

Os critérios de avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa serão:



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Item	Pontuação máxima
a) Organização da estrutura e adequação às normas da ABNT	1,0
b) Relevância da proposta de investigação	1,0
c) Pertinência dentro da Linha de Pesquisa indicada	1,0
d) Coerência entre título, resumo, palavras-chave, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma e referências bibliográficas	1,0
e) Exequibilidade dentro dos prazos estabelecidos para o Mestrado	1,0

Pontuação máxima na avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa: 5,0 (escala: 0,0 a 5,0)

Os critérios de avaliação do Currículo serão:

Item	Pontuação máxima
a) Formação acadêmica - 1,00: licenciatura; - 0,50: outras graduações.	1,0
b) Formação acadêmica complementar - Segunda graduação, aperfeiçoamento ou especialização.	0,5
c) Bolsa obtida (ensino/pesquisa/extensão) e intercâmbio internacional - 0,50: IC/FAPESP, PIBIC/CNPq e PIBID; - 0,30: Núcleo de Ensino e PROEX; - 0,20: Demais bolsas; - 0,50: intercâmbio internacional.	0,5
d) Publicações científicas ou Produção de materiais didáticos e afins Publicações: - 0,50: capítulo de livro na área de Ensino e/ou correlatas; - 0,50: artigos em periódicos c/ Comissão Editorial; - 0,10: resumos Produção de materiais didáticos e afins: - 1,0: livros didáticos e/ou paradidáticos; - 0,50: capítulos de livros didáticos e/ou paradidáticos; - 0,50: sites e blogs vinculados à área de Ensino e/ou correlatas(responsável); - 0,50: jogos educativos.	1,0



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

e) Atividades de ensino - 0,10 por ano de serviço.	1,0
f) Participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão	0,5
g) Participação em evento acadêmico-científicos - 0,20: Com apresentação de trabalhos; - 0,10: Sem apresentação de trabalhos.	0,5

Pontuação máxima na avaliação do Currículo: 5,0 (escala: 0,0 a 5,0)

Requisito para aprovação na ETAPA 2: 7,0 como nota mínima (escala: 0,0 a 10,0), sendo que a nota de cada candidato resultará da soma da nota de avaliação do Pré-Projeto (5,0 no máximo) com a nota de avaliação do Currículo (5,0 no máximo).

3. Arguição oral do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo (ETAPA 3) – ETAPA ELIMINATÓRIA

As arguições do(a) candidato(a) serão realizadas por meio de videoconferência e desenvolvidas pelas respectivas Linhas de Pesquisa. A arguição oral visa avaliar a disponibilidade e a capacidade para o efetivo desenvolvimento do projeto de pesquisa do(a) candidato(a) em sua relação com uma das Linhas de Pesquisa do Programa e nos prazos previstos para o Mestrado.

Os critérios de avaliação serão:

Item	Pontuação Máxima
a) Grau de conhecimento específico e domínio do(a) candidato(a) sobre o pré-projeto de pesquisa apresentado	3,0
b) Avaliação do currículo no tocante às atividades que realizou e que fundamentam a proposta do projeto e o engajamento com a pós-graduação	3,0
c) Razões para a proposição do projeto apresentado	2,0
d) Disponibilidade do(a) candidato(a) para a realização do mestrado	2,0

Requisito para aprovação: 7,0 como nota mínima (escala: 0,0 a 10,0)



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

V. REFERÊNCIAS POR LINHA DE PESQUISA:

As referências recomendadas para cada Linha de Pesquisa são apresentadas a seguir:

Linha “Infância e Adolescência” (IA)

CARVALHO, Rodrigo Saballa; FOCHI, Paulo Sergio. Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores. **Em Aberto**, Brasília, v. 30, n. 100, p. 23-42, set./dez. 2017. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3212/2947>.

DOS SANTOS SOUZA, A. P., BILLIG, J. D., MAGALHÃES, C.R., & SUDBRACK, A.W. Estratégias de promoção da saúde relacionadas à saúde mental desenvolvidas com adolescentes no âmbito escolar. **Research, Society and Development**, v.7, n.7, e577295-e577295, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5606/560659014005/560659014005.pdf>

KOHAN, Walter Omar. Paulo Freire: outras infâncias para a infância. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 34, e199059, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698x199059>.

MAPA DA INFÂNCIA BRASILEIRA. **Quem está na escuta?**: diálogos, reflexões e trocas de especialistas que dão vez e voz às crianças. 2016. Disponível em: http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2016/11/T300000001836-0-Mapa_infancia-000.pdf.

NOVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106&lng=pt&nrm=iso.

SILVA, Paulo Adilson da; RIBEIRO, Fabiana Silva; SANTOS, Flávia Heloísa. Cognição numérica em crianças com transtornos específicos de aprendizagem. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 1, p. 197-210, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000100014&lng=pt&nrm=iso.

TOSI, Giuseppe. Direitos humanos: reflexões iniciais. In: TOSI, Giuseppe (Org.). **Direitos humanos: história, teoria e prática**. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2005. p. 14-41. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/ncdh/wp-content/uploads/2015/08/Direitos-Humanos-Historia-Teoria-e-Pratica.pdf>.

VINHA, Telma Pileggi; TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 9, n. 28, p. 525-540, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3316/3226>.

Linha “Tecnologias, Diversidades e Culturas” (TDC)

ARNONI, Maria Eliza Brefere. Teoria pedagógica da Metodologia da Mediação Dialética, uma abordagem ontológica do processo educativo. In: Humberto Perinelli Neto. (Org.). **Ensino e teoria** - diálogos com a epistemologia e a ontologia. 1ed. Porto Alegre: FI, 2018, p.15-49. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_e4a05c63b4fe41939f61f84e8b52aca5.pdf.

GLAT, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma Cultura de Colaboração para Inclusão Escolar. **Rev. bras. educ. espec.**, Bauru, v.24, n.spe, p.9-20, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000500009&lng=en&nrm=iso.

GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Soc. Estado.**, Brasília, v.31, n.1, p.25-49,



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Apr. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100025.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A Pedagogia do Armário: heterossexismo e vigilância de gênero no cotidiano escolar. **Revista Educação On-line PUC**, Rio de Janeiro, n.10, p.64-83, 2012. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20040/20040.PDF>.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental contemporânea no Brasil. In: **VI Encontro Pesquisa em Educação Ambiental: A pesquisa em educação ambiental e a pós-graduação no Brasil**, 2011, Ribeirão Preto. Disponível em: <http://www.epea.tmp.br/viepea/files/epea2011.webnode.com.br/200000132-64f2b65ec6/epea2011-0127-1.pdf>.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. **Inc.Soc.**, Brasília, v.10 n.2, p.37-46, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4030/3366>.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: **Programa de Educação sobre o negro na sociedade brasileira**. Niterói: EDUFF, 2000, p.15-34. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>.

RONDINI, Carina A.; MARINS, Barbara Amaral; INCAU, Camila. A superdotação invisível e a patologização de comportamentos desviantes da norma. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3652>.

Linha "Ensino de Ciências" (EC)

AYRES, Ana Cléa Moreira; SELLES, Sandra Escovedo. História da formação de professores: diálogos com a disciplina escolar ciências no ensino fundamental. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 95-107, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epec/v14n2/1983-2117-epec-14-02-00095.pdf>.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PEREZ, Daniel. As pesquisas em ensino influenciando a formação de professores. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 14, n. 4, p. 247-252, 1992. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol14a40.pdf>.

FREITAS, Denise; VILLANI, Alberto. Formação de professores de ciências: um desafio sem limites. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 7, n. 3, p. 215-230, 2002. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/559/351>.

GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque. Educação pela pesquisa como modo, tempo e espaço de qualificação da formação de professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 8, n. 2, p. 237-252, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v8n2/08.pdf>.

LABURÚ, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Mello; NARDI, Roberto. Pluralismo metodológico no Ensino de Ciências. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 247-260, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/07.pdf>.

LANGUI, Rodolfo; NARDI, Roberto. Trajetórias formativas docentes: buscando aproximações na bibliografia sobre formação de professores. **Alexandria**, v. 5, n. 2, p. 7-28, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37710/28885>.

OVIGLI, Daniel Fernando Bovolenta; BERTUCCI, Monike Cristina Silva. O ensino de ciências nas series iniciais e a formação do professor nas instituições públicas paulistas. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 2, n. 2, p. 88-104, 2009. Disponível em:



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/460/341>.

POLITO, Antony Marco Mota; SILVA FILHO, Olavo Leopoldino da. **A filosofia da natureza dos présocráticos**. **Cad. Bras. Ens. Fís.**, v. 30, n. 2: p. 323-361, ago. 2013. Disponível em: <https://philosophiaediscipulus.files.wordpress.com/2016/05/dialnet-afilosofiadanaturezadospresocraticos-5165480.pdf>.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/download/246/172>.

Linha “Educação Matemática” (EM)

BALIEIRO FILHO, Inocêncio Fernandes. Um Passeio pelo Labirinto da Lógica Matemática em companhia de Malba Tahan. **Revista de Educação Matemática**, v. 15, n. 19, p. 247 - 264. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/REMat-SP/article/view/142>.

BARBOSA, L. M.; SILVA, R. S. R. da. Sobre pensamento computacional na construção de um Triângulo de Sierpinski com o GeoGebra. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 537–559, 2019. DOI: 10.34019/2237-9444.2019.v9.31129. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31129>.

BICHO, José Sávio Bicho; MATTOS, José Roberto Linhares de; MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. Rastros de coloniais em educação matemática: saberes tradicionais e saberes escolares na prática docente indígena. In: GONÇALVES, Harryson Júnio Lessa (Org.). **Educação matemática e diversidade(s)**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020, p. 79-97. Disponível em: <https://www.editorafi.org/30matematica>.

CINTRA, Fabíola Peixoto; BALIEIRO FILHO, Inocêncio Fernandes. O conhecimento de futuros professores de matemática sobre o conceito de função e possíveis implicações para a prática docente. **Revista sergipana de matemática e educação matemática**, v. 4, p. 48-70, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/ReviSe/article/view/11890>.

MUNSBURG, João Alberto Steffen; FUCHS, Henri Luiz; SILVA, Gilberto Ferreira da. O currículo decolonial: da reflexão à prática intercultural. **Religare**, v. 16, n. 2, p. 593-614, 31 dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/article/view/44085>.

ROSSETTO, Daniela Zanardo; BALIEIRO FILHO, Inocêncio Fernandes. A resolução de problemas no currículo de matemática do estado de São Paulo e no caderno do aluno. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 45, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7060>.

SCUCUGLIA RODRIGUES DA SILVA, Ricardo; BALIEIRO FILHO, Inocêncio Fernandes; SCHMIDT TOTTI, Luis Augusto; BERTOLUCCI, Giovana Aparecida. ASPECTOS ESTÉTICOS EM DEMONSTRAÇÕES DE BONAVENTURA CAVALIERI. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 22, p. 55–70, 2020. DOI: 10.30938/bocehm.v8i22.3985. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/3985>.

SILVA, Vanisio Luiz da Silva; SOUZA, Valdirene Rosa de. Decolonialidade, africanidade e matemática. In: GONÇALVES, Harryson Júnio Lessa (Org.). **Educação matemática e diversidade(s)**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020, p. 41-61. Disponível em: <https://www.editorafi.org/30matematica>.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. As inscrições que não atenderem às normas deste Edital ou com documentação incompleta ou postada fora do prazo serão indeferidas;



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

Efetuada a inscrição, o candidato deverá acompanhar no site: <https://www.ibilce.unesp.br/#!/pos-graduacao/programas-de-pos-graduacao/ensino-e-processos-formativos/processo-de-selecao/>, o andamento da sua inscrição: deferida ou indeferida. Somente poderá participar do Processo Seletivo o candidato cuja inscrição for deferida.

2. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita do processo de seleção, tal como se acha estabelecido neste Edital e na legislação pertinente.
3. Não haverá isenção ou devolução do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado;
4. O preenchimento de vagas decorre da adequação entre o resultado da seleção dos(as) candidatos(as) e as possibilidades e metas do Programa e será feito por ordem de classificação;
5. O eventual contato anterior com professor(a) do corpo docente não garante vaga como aluno do Programa, tampouco define relação de orientação reconhecida legalmente. O Conselho do Programa homologará a determinação dos orientadores para os candidatos selecionados, ouvidas as Linhas de Pesquisa;
6. A concessão de bolsas será estabelecida em função da disponibilidade e segundo critérios definidos pelo Conselho do Programa, com base nos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Assessora de Bolsas;
7. Não serão aceitos, sob hipótese alguma, pedidos de revisão ou vista de prova em qualquer etapa do exame de seleção;
1. Situações não previstas no presente edital serão analisadas e decididas pelo Conselho do Programa.

VII. INFORMAÇÕES E CONTATOS:

UNESP – CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A/C. da Seção de Pós-Graduação

Rua Cristóvão Colombo, nº 2265, Jardim Nazareth

CEP 15.054-000 - São José do Rio Preto/SP, Brasil.

Horário de atendimento: Das 14h00 às 16h00

Sítio eletrônico: <https://www.ibilce.unesp.br/#!/posgraduacao>

Fone: (17) - 3221-2444

e-mail: pos.ibilce@unesp.br



Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos

Ilha Solteira/Jaboticabal/São José do Rio Preto

ANEXO 1

DECLARAÇÃO DE AVALIAÇÃO REMOTA

Eu, _____, documento de identidade número _____, Órgão Emissor _____, UF _____, atesto que estou de acordo de que a Etapa 3 (Arguição oral do Pré-Projeto de Pesquisa e do Currículo) do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), turma de ingresso em 2021, seja realizada na modalidade Avaliação Remota.

Atesto ainda que estou ciente de que é de minha responsabilidade me conectar pontualmente no *link* (a ser disponibilizado na Convocação para Etapa 3) e estar em ambiente privado, tranquilo, bem iluminado, sem a presença de outras pessoas, com conexão de internet que suporte videoconferência, com câmera e microfone funcionando adequadamente, e portando documento de identidade com foto.

Atesto ainda que estou ciente de que eventuais problemas tecnológicos que prejudiquem esta etapa serão de minha inteira responsabilidade.

_____, ____ de _____ de 2021.

Assinatura do(a) Candidato(a)